

Cada vez melhor



Saulo Araújo

De uma área de vasto cerrado nasceu Águas Claras. A vigésima região administrativa do Distrito Federal cresceu a passos largos. É imponente e vistosa e não pára de avançar. Hoje, aos 14 anos, a cidade possui um dos maiores canteiros de obras do Brasil. São 400 prédios construídos e mais de 120 em construção. Até 2010, a previsão é que 750 edifícios estejam erguidos. Quem agradece é o ramo da construção civil. Os 808 hectares de terra são explorados por 120 empresas do ramo, que geram mais de 50 mil postos de trabalho. Entre eles, 8 mil foram

criados no início deste ano.

Para quem pretende morar em Águas Claras, é bom ficar atento. Apesar da perspectiva de construção de centenas novas edificações, a procura já é muito intensa. Apartamentos com metro quadrado de R\$ 3 mil são bons exemplos de como o lugar se destaca no ramo imobiliário. "Mal os empreendimentos são colocados à venda os apartamentos se esgotam. As pessoas querem qualidade de vida por um preço acessível", acredita o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do DF (Sinduscon-DF), Elson Ribeiro.

Os quase 70 mil moradores são quase unânimes em dizer que gostam de viver na cidade,

porém, um problema ainda incomoda muita gente: o trânsito. Atravessar o centro de Águas Claras nos horários de *rush* é uma missão que exige paciência. "Chego a ficar quase 40 minutos só para sair da cidade e acessar a EPTG. As ruas são muito estreitas e não suportam a quantidade excessiva de carros", reclama a veterinária Lúcia Maria Diniz, 43 anos.

■ Notícia agradável

No entanto, neste ano os condutores tiveram uma notícia agradável. Até dezembro, o governador José Roberto Arruda deve entregar os cinco novos viadutos rodoviários sobre a linha do metrô. A cons-

trução já está em fase avançada. O primeiro será nas avenidas Araucárias e Boulevard, com investimento de R\$ 5,5 milhões. O segundo será construído na Rua das Pitangueiras e custou R\$ 1,8 milhão. O terceiro, na Rua Buriti, no valor de R\$ 2,9 milhões e o quarto e o quinto estão sendo feitos na Avenida Copaíba (entre Araucárias e Castanheiras), com um investimento de R\$ 5,9 milhões.

O administrador da cidade, Antônio Távora, explica que quando o projeto estiver concluído, o tráfego nas principais avenidas ficará menos sobrecarregado. Os viadutos sobre trilhos do metrô permitirão a mudança

das Avenidas Araucárias e Castanheiras, espinhas dorsais da cidade, para mão única. "Nossa idéia é humanizar o trânsito em Águas Claras. Com os viadutos, faremos um sistema binário, ou seja, não haverá mais mão dupla nas avenidas centrais", diz.

Se o trânsito é considerado um problema, o mesmo não pode ser dito do metrô. São três estações: Arniqueiras, Águas Claras e Concessionárias. A previsão é que, no futuro, mais uma, na Estrada Parque Taguatinga-Guará (EPTG) entre em operação. Quem utiliza o sistema metrô como meio de transporte não tem do que se queixar. A exceção de quem reside

na quadra 107, todos os moradores de Águas Claras percorrem menos de 500 metros até a estação mais próxima. "Posso dizer, com segurança, que Águas Claras é a cidade mais bem localizada do DF. O metrô serve a toda a população", complementa Távora.

■ Ritmo acelerado

Enquanto os prédios não param de "brotar", outras obras de infraestrutura continuam a ser construídas na cidade. Na semana passada, uma antiga reivindicação dos habitantes foi atendida. As obras de captação de águas pluviais da Avenida Castanheira finalmente saíram do papel.

Chegada de melhorias

Em períodos chuvosos, a situação da via beirava o caos, principalmente no cruzamento com a Rua Pau Brasil, devido ao grande volume de água que se acumulava e danificava rotineiramente o asfalto. Agora, parte da Avenida Castanheira foi interditada para a abertura de valas, que receberão tubulações para captar a água da chuva.

"Serão quase três quilômetros de rede de águas pluviais que acabarão com o problema de acúmulo de água no solo, o que destruía a pavimentação e trazia muitos transtornos aos motoristas", garante o administrador Antônio Távora.

Uma caminhada pelas ruas da cidade revela que o meio ambiente parece ter ficado em segundo plano. Para todos os lados a paisagem é concreto. Porém, uma cidade que preza a qualidade de vida não poderia deixar de ter um espaço reservado para a natureza. Mas em 2000, o Parque Ecológico de Águas Claras foi criado, e hoje, é um refúgio para a comunidade local.

O local conta com área verde, espaço para lazer, com playgrounds, churrasqueiras, lanchonetes, trilhas para caminhada e ciclismo entre outros atrativos. Uma companhia da Polícia Ambiental também atua na defesa do local.

"É muito gostoso andar pelo parque aqui de Águas Claras. Gosto muito dessa cidade. Aqui eu faço tudo a pé, não é como no Plano Piloto. Apesar de ainda necessitar de muita melhoria estrutural, Águas Claras tem um charme especial", elogiou o pro-

fessor Celso Pedrosa Filho, 29 anos. A esposa, a dentista Daniele Machado Pedrosa, 28 anos, segue o mesmo raciocínio. Em fase de adaptação – recém chegada do Rio de Janeiro – ela diz que encontrou o lugar certo para viver. "Como toda cidade nova, precisa de muitos ajustes, mas eu gosto muito de morar aqui. É muito tranquilo", complementou.

■ História

Águas Claras conta com uma área de 808 hectares e fica a 20 quilômetros de distância do Plano Piloto. Projetada pelo arquiteto e urbanista Paulo Zimbres, a cidade começou a ser construída na década de 1990, sendo classificada como região administrativa do DF a partir de 2003, por uma lei distrital. A cidade está localizada entre as comunidades de Taguatinga, Guará, Vicente Pires e Park Way e tem como principal via de acesso a Estrada Parque Taguatinga (EPTG).

A região administrativa compreende: ao Sul, o núcleo rural Vereda da Cruz e o setor habitacional Arniqueiras; ao Norte, a Colônia Agrícola Samambaia e a Colônia Vicente Pires, ou seja, engloba o polígono entre a BR-060 e a BR-070 (Estrutural).

Os trilhos do metrô dividem Águas Claras em bairros Sul e Norte. As avenidas, alamedas e praças possuem nomes inspirados em plantas da flora brasileiras, tais como araucárias, castanheiras, flamboyants, ipês-amarelos, jequitibás, pau-brasil, paineiras, pitangueiras e outras.

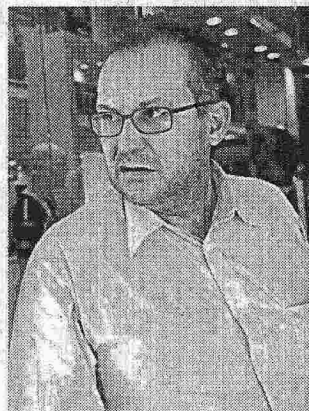


■ METRÔ AOS MORADORES FACILITA O TRANSPORTE DOS MORADORES, QUE É COMPLICADO PELAS RODOVIAS. CONGESTIONAMENTOS SÃO COMUNS

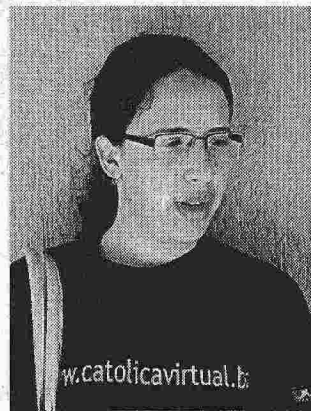
Você gosta de morar em Águas Claras?



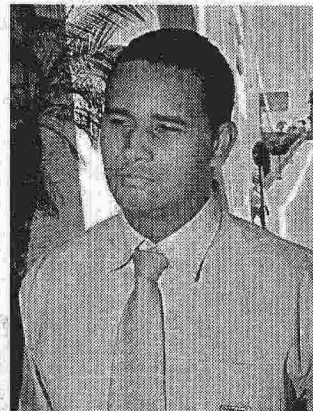
"Já moro em Águas Claras há seis anos e gosto muito daqui. O único problema é o transporte público. Os ônibus demoram demais para passar. Tirando isso, o lugar é perfeito."
Jucicler de Souza Mendes, 35 anos, estudante



"Águas Claras é um local ótimo para se morar. O único problema é o trânsito muito congestionado. Vamos ver se agora, com a construção dos viadutos as coisas melhoram."
Ricardo Stéfani, 45 anos, professor



"O melhor de Águas Claras é a segurança. É uma cidade muito tranquila, os moradores são educados. Acho que hoje, em Brasília, é o melhor lugar para se morar."
Luiza Cristina de Souza, 21 anos, estagiária



"A cidade de Águas Claras precisa de escola, hospital, enfim, equipamentos públicos que justifiquem o rótulo de que ela oferece uma alta qualidade de vida. Para mim, porém, ainda falta para ela ser modelo."
Alexandre Moreira Nunes, 30 anos, projetista

FOTOS: JOSEMAR GONÇALVES